CAPACITAÇÃO DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA SOBRE OS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS DAS CIRURGIAS DE QUEILOPLASTIA E PALATOPLASTIA

RAZERA APR[1], TRETTENE APR[1], MONDINI CCSD[1], TABAQUIM MLM[1,2]

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru
2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

OBJETIVO: comparar o padrão de informação de cuidadores de crianças com fissura labiopalatina sobre os cuidados de enfermagem no período pós-operatório de cirurgias primárias (queiloplastia e/ou palatoplastia), antes e após treinamento. **MÉTODO:** estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado na Unidade de Internação do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, entre agosto e outubro de 2014. A população constou de 40 cuidadores cujos filhos se encontravam no período perioperatório de queiloplastia e/ou palatoplastia. Para a identificação do padrão de informação sobre os cuidados pós-operatórios das cirurgias primárias antes e após o treinamento, utilizou-se um protocolo de entrevista estruturada, contemplando cinco aspectos: cuidados gerais, alimentação, higienização e cicatrização cirúrgica, intercorrências no local cirúrgico e estado comportamental. Para análise estatística utilizou-se o Teste de Wilcoxon com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** a amostra foi composta por 40 participantes, onde prevaleceram as mães (98%), com idade média de 28 anos (±6), com 2 filhos (±1), casadas (57%), com ensino médio (47%) e classificação socioeconômica baixa (72%). Observou-se que os cuidadores tiveram seus desempenhos melhorados no pós-treinamento, após as orientações pós-operatórias de rotina realizadas pelos enfermeiros da unidade hospitalar, que constaram dos cuidados com a alimentação, manutenção da integridade da ferida operatória e aspectos relacionados à cicatrização cirúrgica. Os achados demonstraram resultados estatisticamente significativos (p=0,001). **CONCLUSÃO:** Os cuidadores apresentaram mudanças de conceito no cuidado de crianças com fissura labiopalatina em situação pós-operatória de cirurgias primárias, após o treinamento. Nesse contexto, evidencia-se a importância da presença do enfermeiro como provedor do autocuidado nessa fase importante do processo de reabilitação da criança com fissura labiopalatina. A capacitação dos cuidadores contribuirá para o sucesso do tratamento, minimizando e/ou evitando complicações adversas.

Apoio financeiro: FAPESP

TRAINING OF CAREGIVERS OF CHILDREN WITH CLEFT LIP AND PALATE ON CARE OF POSTOPERATIVE OF SURGERIES CHEILOPLASTY AND PALATOPLASTY

RAZERA APR[1], TRETTENE APR[1], MONDINI CCSD[1], TABAQUIM MLM[1,2]

1. Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, USP, Bauru.
2. Bauru School of Dentistry, USP, Bauru

OBJECTIVE: *to compare the standard of information for caregivers of children with cleft lip and palate on nursing care in the postoperative period of primary surgeries (lip repair and / or palatoplasty), before and after training.* **METHOD:** *cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach, performed in the inpatient unit of Rehabilitation Hospital of Craniofacial Anomalies, between August and October 2014. The population consisted of 40 caregivers whose children were in perioperative surgical lip repair and / or palatoplasty. To identify the pattern of information about postoperative care of the primary surgery before and after training, we used a structured interview protocol, covering five areas: general care, nutrition, hygiene and surgical healing complications at the surgical site and behavioral state. For statistical analysis we used the Wilcoxon Test with 5% significance level.* **RESULTS:** *the sample consisted of 40 participants, which prevailed mothers (98%) with a mean age of 28 years (± 6) with two children (± 1), married (57%), with secondary education (47%) and low socioeconomic classification (72%). It was observed that caregivers had their performance improved in the post training after routine postoperative instructions given by the nurses of the hospital, which consisted of care with feeding, wound integrity maintenance and aspects related to surgical healing. The findings showed statistically significant results (p=0,001).* **CONCLUSION:** *caregivers showed concept of changes in the care of children with cleft lip and palate in postoperative status of primary surgeries, after training. In this context, it highlights the importance of the nurse's presence as selfcare provider in this important phase of the child's rehabilitation process with cleft lip and palate. The training of caregivers contribute to the success of the treatment, minimizing and / or avoiding adverse complications.*

Financial suport: FAPESP